



Diego Velasco Berquó

Nascido no ano de 1978 em Nova Prata/RS, iniciou seu contato com música tocando bateria aos 13 anos em de idade com o professor Vágner Basso em Bento Gonçalves. Formou diversas bandas de rock em sua cidade natal e tocou em orquestras de sopros e grupos folclóricos, também começando a atender seus primeiros alunos de bateria em casa.

A partir 1997 estudou no Instituto Musical Fábio Schneider em Caxias do Sul por cerca de 4 anos. Em seguida inaugura as escolas Cantina da Música em Nova Prata em 2001, e posteriormente o Instituto Sonora em 2005. Inicia sua participação no grupo Bailado Gaúcho, tocando em 12 edições do Festival Internacional de Folclore de Nova Prata e excursionando para festivais internacionais de folclore na Argentina, Chile e México.

Em 2008 inicia seu trabalho com bandas autorais de Porto Alegre, destacando-se os trabalhos com as bandas Subtropicais, com quem grava o disco "Produto da Modernidade" e excursiona pelos estado do sul do país no circuito autoral. Com a banda Picanha de Chernobill, grava o disco "O Velho e o Bar" e realiza turnê no estado do RS e uma turnê em SP. Além desses projetos também participou de diversos outros como free-lancer nos estúdios Marquise 51 e CIA Recording Studios gravado faixas e discos para diversos artistas do mercado Pop, Rock e Instrumental.

Em 2013 inicia o contato com o professor Kiko Freitas para dar continuidade em seus estudos. Em 2017 lança um DVD com interpretações de temas instrumentais e forma o Diego Berquó Trio, juntamente com André Brasil e Tiago Andreola, participando do 2º Festival de Música de Nova Prata. Em 2018 torna-se sócio proprietário da Eclética Centro de Música, escola referência na microrregião da serra gaúcha. Inicia contato com os professores Zé Montenegro e Vaney Bertotto buscando aperfeiçoamento em seus estudos. Em 2019, forma o Projeto Nó, grupo de música instrumental autoral e grava o disco de estreia chamado "Saudação".

Em 2020 se consagra o vencedor do Play! Live Experience, o primeiro concurso on-line de bateria do Brasil, competindo com outros 95 concorrentes de todo país e bateristas brasileiros radicados na Europa. O concurso obteve mais de 13.500 votos de 42 países. Com sua vitória obteve repercussão nacional e internacional tendo participado da programação da Pearl TV.

Já atendeu cerca de 600 alunos de toda a região e trabalha como free-lancer gravando discos, e tocando profissionalmente diversos estilos musicais em shows e eventos. Dentre os diversos artistas que já acompanhou destacam-se Fernando do Ó, Gilberto Salvagni, André Brasil, Tiago Andreola, Lucas Volpatto e Frizon Brothers, Adrian Bellue (USA), Nino Henz, Pablo Fagundes.